

Polícia flagra extorsão a César Lacerda

Lucio Bernardo

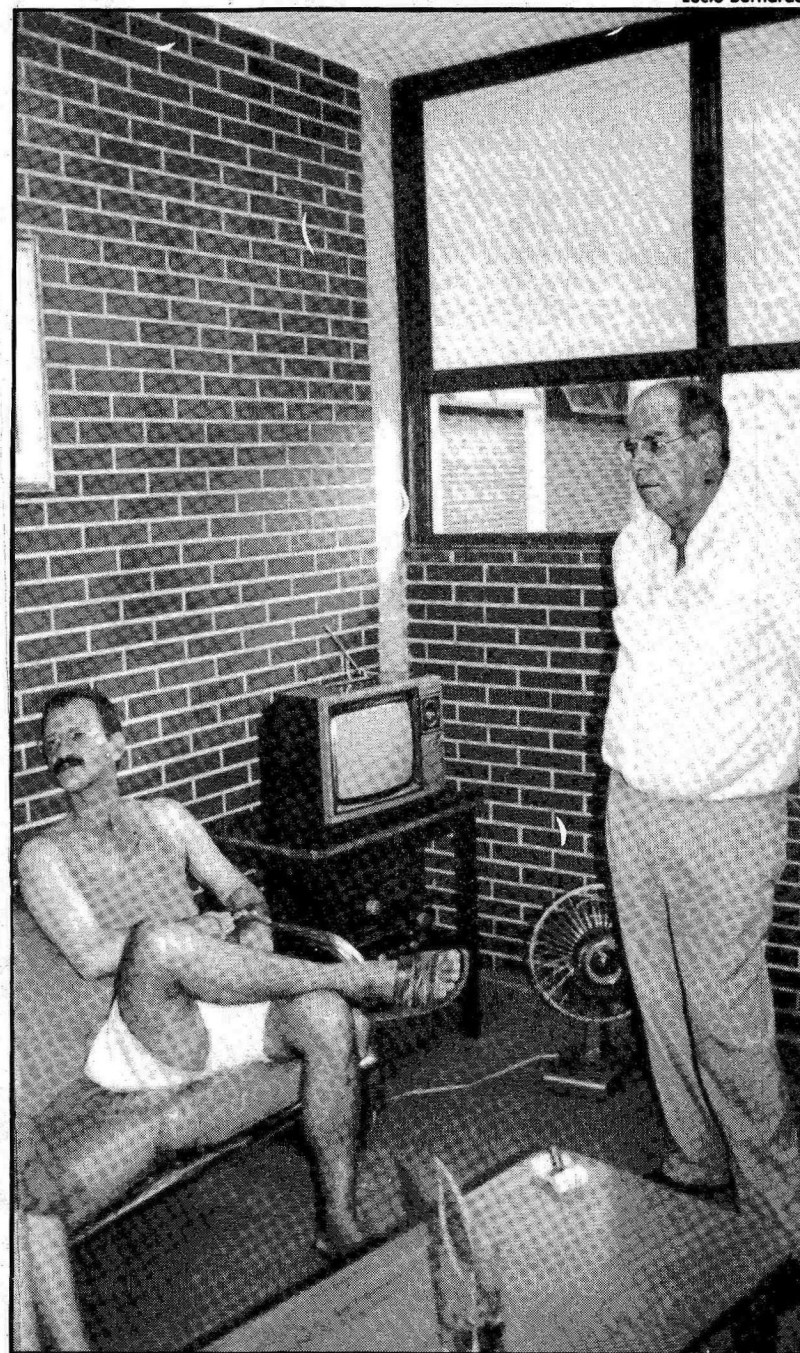
A Polícia Civil prendeu ontem em flagrante o promotor de eventos Jorge Carlos de Carvalho, 40 anos, quando tentava extorquir R\$ 1,5 mil de dois cabos eleitorais do candidato a deputado distrital César Lacerda (PRN). Carvalho exigiu o dinheiro para não distribuir quatro mil folhetos que atacavam Lacerda e outros oito correligionários das alianças que dão sustentação à chapa de Valmir Campelo (PTB). Jorge Carlos disse que os folhetos foram encomendados por assessores do deputado Manoel Andrade (PP) e do candidato a distrital Cícero Miranda (PFL) e pelo também postulante a uma vaga na Câmara Legislativa, Antilhon Saraiva (PDT).

O coordenador da campanha de Lacerda, Ronildo Lopes, contou que foi procurado na noite de quinta-feira por Jorge, que lhe mostrou um exemplar dos panfletos e pediu-lhe R\$ 1,7 mil para não distribuí-los. "Marquei para negociar com ele hoje (ontem) pela manhã", disse. Ontem, por volta de 10h00, Ronildo foi ao apartamento de Jorge, acompanhado de Farid Nafe e José Teceano Júnior, que se fizeram passar por empresários interessados em pagar a quantia exigida.

Gravação — Os três levaram um gravador escondido e registraram a conversa com Jorge, que disse que a encomenda foi feita por Manoelzinho, Cícero Miranda e Antilhon. De cada um deles ele teria recebido R\$ 80,00. O promotor de eventos contou que também recebeu dinheiro dos candidatos José Ricardo (PRN), Renato Simões, Wagner Marques (PV), Walteno Ferreira (PL), Wilson Lima. Ao todo foram R\$ 690,00.

Depois de acertar com Jorge que pagariam apenas R\$ 1,5 mil pelos panfletos, os três combinaram que voltariam às 14h00 para entregar o dinheiro. Às 14h30, Nafe bateu na porta de Jorge, deu-lhe R\$ 500,00 e pediu para que ele descesse até o carro de Júnior para receber o restante do pagamento. Quando estava para colocar a mão no dinheiro, foi preso por policiais civis.

A 20ª DP foi acionada para flagrar Jorge pelo promotor eleitoral do Gama, Gaspar Viegas, depois que o delegado Paulo Queiroz,



O acusado (sentado) tentou extorquir o candidato a deputado

da Polícia Federal, disse que só prenderia Jorge com ordem judicial. Na delegacia, o preso confirmou à imprensa que teria mandado confeccionar os panfletos a pedido dos 10 candidatos. Ele negou, no entanto, que tenha tentado extorquir dinheiro de César Lacerda e que recebeu R\$ 500,00 de Nafe. "Foram eles que fizeram a proposta", disse.

Mais tarde, com mandado de busca e apreensão os policiais apreenderam esta quantia no apartamento dele. A pena prevista para

o crime de extorsão é de quatro a 10 anos de prisão.

O deputado Manoel Andrade (PP) disse que não usa este tipo de expediente para atacar nem os candidatos de oposição, quanto mais seus correligionários. "Isto é uma armação fechada", salientou, sem dizer de quem. Lacerda garante que tentará cassar o registro dos envolvidos. "Sou vítima de um complot de candidatos que não estão bem na cidade e querem me derrubar", disse.